

## O CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS PELA AGROPECUÁRIA

A agropecuária se processa na e com a natureza. Cada vez mais se evidencia nas avaliações de fluxo de comércio que, em cada tonelada de produto agropecuário está embutido um determinado conteúdo de recursos naturais.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) estimam que 40% do aumento da demanda mundial de alimentos até 2050 deverá ser suprida pelo Brasil. É portanto, relevante a discussão de estratégias para valorizar cada vez mais as exportações do agro brasileiro, tornando-as também sustentáveis.

Os recursos naturais mais impactados pela produção agropecuária são o solo, a água e a biodiversidade. Para determinar esses impactos, atender a demanda mundial de alimentos, gerar cadeias produtivas maiores e mais rentáveis, o Brasil precisa investir em pesquisas de sistemas de produção cada vez mais sustentáveis, e agregar maior valor aos produtos de modo a dar sua contribuição para a produção mundial de alimentos, e também se beneficiar economicamente.

Mas a tarefa é mais complexa, pois não basta gerar tecnologias que atendam os pressupostos acima mencionados. O fazer da agropecuária tem que abandonar as práticas de conhecimento empírico. As cadeias produtivas para serem eficientes têm que contar com profissionais especializados em cada etapa de seu processamento. As ciências agrárias precisam se fazer presente através dos profissionais que as compõem, de modo que a antiga fazenda se torne numa moderna indústria.

Até a terça parte do século passado a equação que norteava a agropecuária era: terra, capital e trabalho. Nessa fórmula a variável trabalho foi substituída por tecnologia, e a fórmula recebeu outra variável, a gestão. O Brasil se tornou um importante *player* do agronegócio mundial por conta da produção e uso da variável tecnologia.

Os recursos naturais são finitos e este é um grande problema a ser resolvido, por exemplo. A recuperação das pastagens degradadas no Brasil necessita da adubação fosfatada para sua recuperação e manutenção. Essa demanda aponta para a exaustão das minas de fosfato não só no Brasil, mas no mundo, porque em nível mundial a oferta de fosfato não é muito abundante. Assim, pois, a ciência tem que descobrir formas de produção agropecuária que possam, por exemplo, utilizar a ciclagem de nutrientes, como fazem as florestais tropicais. Os desafios estão lançados.